

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU)

Pelotas, Outubro de 2019

A Comissão Organizadora da elaboração do PDU foi composta no Conselho Departamental da unidade, com os seguintes membros:

Professor Fábio Garcia Lima (Coordenador)

Professora Adriana Etges (Presidente do Conselho Departamental)

Professora Tatiana Pereira Cenci (Coordenadora do colegiado de curso do PPGO)

Janaize Batalha Neves (Representante dos TAEs)

Caroline Fernandes e Silva (Representante discente do PPGO)

*Não conseguimos representação discente de graduação, por desmobilização do Centro Acadêmico de Odontologia.

A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas é uma instituição com 106 anos, atuando junto à comunidade com prestação de serviços em saúde, formação de Cirurgiões Dentistas e de mestres e doutores em Odontologia.

Atualmente contamos com 68 professores, sendo 3 destes professores substitutos, 50 Técnicos Administrativos em Educação (TAEs), além de contar com serviços terceirizados pela UFPel em vigilância, portaria e limpeza. A organização administrativa se dá através de 4 departamentos (Departamento de Semiologia e Clínica, Departamento de Odontologia Restauradora, Departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial e Departamento de Odontologia Social e Preventiva), 1 núcleo administrativo responsável pelos TAEs, Colegiado de Curso, e o Conselho Departamental, órgão superior da unidade.

Anualmente ingressam 90 novos alunos, que irão cursar 10 semestres letivos (atualmente 500 alunos matriculados), em que atuarão nas disciplinas básicas, distribuídas em diferentes Campi da UFPel e, a partir do segundo ano de curso, nas disciplinas profissionalizantes, em nosso prédio de 7 andares, situado à rua Gonçalves Chaves 457, com 2 elevadores, uma clínica de radiologia, 6 clínicas odontológicas, 1 bloco cirúrgico, 1 Laboratório de Desenvolvimento e Controle de Biomateriais (CDC Bio), 1 Laboratório de Prótese Dentária, 1 Laboratório de Prótese Buco-maxilo-facial, 2 Laboratórios de Pré-clínica, o Centro de Diagnóstico de Doenças da Boca (CDDB), 1 laboratório de Odontologia Forense, 1 laboratório de Cultivo Celular e 1 laboratório de Microbiologia. Além das atividades centralizadas, nossos acadêmicos e professores atuam em 19 Unidades Básicas de Saúde, em convênio com a Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura Municipal de Pelotas.

Contamos, também, com o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Jequitibá, em que são prestados serviços de média complexidade em pacientes regulados pela rede municipal de saúde, nas áreas de Periodontia, Endodontia e Cirurgia, além das demais especialidades não componentes do CEO que servem de referência à mesma rede. Atendemos diariamente cerca de 200 pacientes, o que gera aproximadamente 8.000 procedimentos odontológicos à comunidade pelotense e, invariavelmente, à comunidade da região Sul.

Quanto ao financiamento da unidade, temos a UGR repassada pela matriz da UFPel, para fins acadêmicos, e duas contratualizações com a Prefeitura Municipal de Pelotas, de prestação de serviços complementares aos executados nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), que neste ano de 2019 correspondeu a aproximadamente 80% do aporte financeiro total da unidade.

Com relação à pós-graduação, temos o Programa de Pós-graduação em Odontologia (PPGO), que conta com 31 docentes da Unidade, sendo 22 permanentes e 9 colaboradores, além de 3 professores visitantes estrangeiros, com um corpo discente de 125 alunos, nas diferentes áreas de concentração, em nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado, atuando também numa fundamental interface com as disciplinas de graduação, em estágio docente e em orientações de iniciação científica. A Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial conta com 3 docentes e 6 discentes, que atuam no Hospital Escola (HE), no Pronto Socorro de Pelotas, no ambulatório hospitalar Amilcar Gigante, no ambulatório da FO-UFPel e, eventualmente, no hospital São Francisco de Paula. Na Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Criança colaboramos com 4 docentes da casa, com 3 residentes Cirurgiões-Dentistas, e na Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde Oncológica colaboramos com 1 docente em caráter definitivo, além de orientações clínicas pontuais.

Este documento tem como objetivo compilar as necessidades levantadas pela Unidade, através da formulação da definição de objetivos a serem atingidos e as ações para tal, através de consulta às representações dos servidores e discentes da FO-UFPel, baseado na metodologia de Planejamento Estratégico Situacional (PES), sendo dividido conforme pontos do atual PDI da UFPel:

1. GESTÃO DA UNIDADE
2. GESTÃO ACADÊMICA
3. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
4. GESTÃO DE PESSOAS
5. INFRAESTRUTURA

1. GESTÃO DA UNIDADE

- 1.1. Instituir ações que fortaleçam a democracia e a transparência no âmbito da FO-UFPel.
 - a) Fortalecer o papel das representações na Unidade;
 - b) Utilizar redes sociais de forma Institucional como ferramenta de informação à Comunidade Acadêmica e externa;
 - c) Promover capacitações para melhor uso do SEI, bem como estimular a sua consulta rotineiramente;
 - d) Qualificar as informações acerca do funcionamento e escopo da FO-UFPel na página Institucional;

- e) Utilizar de encontros da Comunidade Acadêmica para discussão de questões estratégicas.
- 1.2. Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.
- a) Discutir novas formas de captação de recursos;
 - b) Discutir a possibilidade de, após termos uma melhor organização dos processos de trabalho, buscarmos elevar nossa atuação na prestação de serviços, que possam ser utilizados para novas contratualizações;
 - c) Discutir e pactuar coletivamente o papel de cada servidor e discente nos processos de trabalho visando a melhoria do ensino e da prestação de serviços à comunidade externa, tornando as medidas estabelecidas pela Gestão da Unidade com os serviços eficientes;
 - d) Buscar maior aproximação com a indústria nacional de materiais odontológicos, em franca expansão e qualificação;
- 1.3. Promover o sentimento de pertencimento à Comunidade Acadêmica da Unidade, tanto do servidor como do discente.
- a) Estimular o debate acerca dos assuntos relativos à FO-UFPEL, tanto de forma coletiva quanto em grupos de trabalho;
- 1.4. Ampliar e fortalecer a participação da Unidade no desenvolvimento regional.
- a) Estudar a implantação de formação continuada via EAD e/ou com módulos presenciais. Fortalecer o caráter multiusuário do laboratório audiovisual;
- 1.5. Esclarecer qual o propósito da Instituição frente à comunidade.
- a) Criar a Missão e Visão da FO-UFPEL;
 - b) Qualificar as informações acerca do funcionamento da FO-UFPEL na página institucional;
- 1.6. Aprimorar a gestão da unidade.
- a) Estimular a capacitação em gestão dos servidores e, na proposta do novo currículo, com possível extensão aos discentes de graduação e pós-graduação;
- 1.7. Promover ações com vistas ao uso racional e sustentável dos insumos.
- a) Implementar um sistema de mensuração de consumo e conseqüente planejamento de compras;
 - b) Definir e esclarecer um protocolo de uso de material intersetorial;
- 1.8. Adequar os serviços de Tecnologia da Informação (TI) e Comunicação às necessidades da Unidade.
- a) Iniciar uma discussão sobre a transição de uso de prontuários físicos aos digitais;
 - b) Ampliar um sistema de agendamento eletrônico;
 - c) Estabelecer um fluxo digital de pacientes internamente à Unidade;

- d) Organizar o fluxo de entrada, consumo, e baixa de material entre os almoxarifados da Unidade (está em desenvolvimento na PROJIC);

1.9. Atualização do Regimento da FO-UFPeI, com vistas ao panorama atual da Unidade.

- a) Rediscutir a estrutura administrativa da Unidade, com base na atenção ao currículo atual e à prestação de serviços;

1.10. Instituir um plano de manutenção e modernização de equipamentos da FO-UFPeI.

- a) Diagnosticar as necessidades de substituição, manutenção e compra de novos equipamentos;
- b) Discutir a criação de cursos *latu sensu*, que poderiam gerar receitas vinculadas a um fundo de modernização e outro fundo de manutenção;
- c) Pactuar com a Gestão Central da Universidade a necessidade de fomentar a manutenção e modernização da Unidade periódica e comprometida no PDU da Unidade;

1.11. Fortalecer a organização do fluxo de pacientes na Unidade.

- a) Definir e explicitar os deveres e competências de cada frente de trabalho e seus atores;

1.12. Aderir ao sistema de agendamento e acompanhamento de pacientes, com normatização de um fluxograma de atendimento, com vias de entrada, fluxos de encaminhamento, até finalização da demanda e posterior acompanhamento, via Serviço Central de Triagem.

- a) Fortalecer a comunicação online entre triagem e clínicas;

1.13. Implementar um sistema de informação coletivo acerca do fluxo de pacientes na Unidade.

- a) Definir itens no sistema com possibilidade de abertura e fechamento de casos, até a alta do paciente, para consulta e inserções mediante senha pessoal;

1.14. Fortalecer os fluxos administrativos da FO-UFPeI, aumentando a eficiência dos processos.

- a) Definir e explicitar os deveres e competências de cada frente de trabalho e seus atores;
- b) Reforçar o uso do SEI como ferramenta fundamental de comunicação, através do acompanhamento dos processos;
- c) Padronizar as rotinas administrativas nas diferentes frentes de trabalho;
- d) Informatização, após organização dos processos;

1.15. Aumentar a segurança dos servidores, discentes e usuários da FO-UFPeI.

- a) Implementar um sistema de fluxo de pessoas dentro da Unidade (catraca eletrônica);

- 1.16. Resgatar a atuação discente nas decisões da Unidade.
- a) Estimular a participação das representações discentes nos conselhos deliberativos, através de constante comunicação das pautas destes;
 - b) Horizontalizar a relação entre a Gestão da Unidade e os discentes, perpassando pela construção do centro de convivência (item 4.1 de gestão de pessoas);
 - c) Unificar a atuação entre Centro Acadêmico, Associação Atlética e representações de turmas;
- 1.17. Aumentar a credibilidade da FO-UFPel frente à comunidade externa.
- a) Organizar o fluxo de pacientes, visando maior eficácia e resolutividade;
 - b) Mensurar de forma mais eficaz a prestação de serviços a nossa comunidade;
 - c) Instituir uma política de divulgação de informações acerca da prestação de serviços e de formação de pessoas comprometidas com a sociedade;
 - d) Implementar a ouvidoria aos usuários;

2. GESTÃO ACADÊMICA: ensino; pesquisa e extensão

- 2.1. Fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- 2.2. Estimular os professores à busca de bolsas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica;
- a) Divulgação perene de Editais, incluindo a divulgação da importância destas para o crescimento e desenvolvimento da Unidade, região e país;
- 2.3. Apoiar o desenvolvimento acadêmico por meio de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão, dentro da unidade;
- a) Divulgação destas atividades de forma sistemática e de fácil localização na página institucional e da Unidade, facilitando a comunicação e inscrição nestas atividades;
- 2.4. Promover a qualificação e a formação pedagógica continuada dos docentes da unidade a fim de melhorar a qualidade do ensino de graduação e pós-graduação, de modo articulado e indissociável entre ensino, pesquisa e extensão.

2.5. ENSINO

- 2.5.1. Compassar o ensino com o perfil epidemiológico da população.
- a) Estimular que o NDE e os Núcleos de Especialidade trabalhem em consonância com o perfil epidemiológico da população;
- 2.5.2. Incentivar a inovação curricular no ensino de graduação e de pós-graduação, através de metodologias ativas (EAD, PBL, workshops);
- a) Divulgar na página da Unidade as atividades que utilizam metodologias ativas;
 - b) Estimular os docentes a utilizarem metodologias ativas de aprendizagem através de envio de material acerca do tema com a importância da inovação curricular no ensino de graduação;
- 2.5.3. Desenvolver um planejamento estratégico que aproxime o currículo das demandas do mercado de trabalho (público e privado), ao empreendedorismo e inovação.
- a) Inserção deste tópico no novo currículo a ser implementado;

- 2.5.4. Implementar mecanismos de avaliação de experiências (quantitativas e qualitativas) dos discentes ao longo do curso de graduação, de forma a estes terem um processo equânime de aprendizado.
 - a) Criar um histórico discente, sob a forma de planilha, com itens a serem experimentados ao longo do curso (junto à informatização da Unidade);
 - b) Ofertar momentos de orientação acerca do cumprimento de atividades que o discente esteja deficiente;
- 2.5.5. Manter em atividade o Núcleo Docente Estruturante (NDE).
- 2.5.6. Instituir uma política que vise um plano de modernização dos métodos de ensino teórico e prático.
 - a) Discutir a criação de um fundo de modernização, acoplado à captação de recursos via atividades vinculadas a fundações;
- 2.5.7. Aumentar a integração com os demais cursos da UFPel, visando propiciar uma formação mais universal.
 - a) Ofertar disciplinas de caráter optativo, ofertada a outras Unidades Acadêmicas;
- 2.5.8. Aumentar a integração entre discentes da graduação e da pós-graduação.
 - a) Criar uma agenda de eventos que englobem a apresentação do tema de dissertação ou tese dos pós-graduandos, visando uma discussão atualizada dos assuntos estudados;
 - b) Manter e qualificar a aproximação entre discentes interessados em iniciação científica e discentes de pós-graduação;

2.6. PESQUISA

- 2.6.1. Consolidar a participação da Comunidade Acadêmica na definição das políticas institucionais para a área.
- 2.6.2. Criar infra-estrutura multiusuário de pesquisa, com gestão democrática e regimento próprio, para atender a comunidade interna e externa à FO-UFPel.
 - a) Divulgar internamente à instituição os laboratórios da FO-UFPel;
 - b) Divulgar à Comunidade Acadêmica os trabalhos em andamento;
- 2.6.3. Ampliar atuação e a visibilidade regional, nacional e internacional da pesquisa e da pós-graduação da FO-UFPel.
 - a) Fortalecer a criação de convênios internacionais;
 - b) Estimular internamente a recepção de alunos estrangeiros conveniados na graduação e pós-graduação;
- 2.6.4. Ampliar iniciativas de fomento e as parcerias com as instituições da região na área de pesquisa, inovação tecnológica e empreendedorismo;
 - a) Divulgar internamente editais de fomento;
 - b) Divulgação na página institucional dos projetos de pesquisa em andamento e oportunidades de bolsa;
- 2.6.5. Manter ativo o Núcleo Estruturante de Pesquisa (NEP)
 - a) Aplicar o regimento do NEP;

2.7. EXTENSÃO

- 2.7.1. Promover a integração transformadora com outros setores da sociedade, de modo a contribuir com os interesses coletivos, com a formação crítica e com práticas participativas e cidadãs, comprometida com a transformação social regional.
- 2.7.2. Integrar as políticas de extensão com as políticas públicas, fortalecendo e qualificando as políticas de gestão da unidade em termos de financiamento, cobertura, eficiência e efetividade.
 - a) Divulgação de editais da PREC;
 - b) Discutir as parcerias público privadas;
- 2.7.3. Qualificar e organizar os espaços e insumos para a atividade extensionista na nossa Unidade.
 - a) Identificar sobreamentos entre projetos de extensão e potencializar ações através das suas possíveis fusões;
- 2.7.4. Estreitar as relações de cooperação entre a Universidade e a sociedade;
- 2.7.5. Reativar o Núcleo Estruturante de Extensão (NEE).
 - a) Aplicar o regimento do NEE;

3. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

- 3.1. Criar programa de acompanhamento pedagógico com vistas a aumentar o aproveitamento acadêmico dos discentes de graduação.
- 3.2. Oportunizar aos discentes, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, a participação em programas de bolsas e estágios remunerados, visando a suprir-lhes as necessidades básicas, evitando que deixem de dedicar-se aos estudos para trabalhar.
 - a) Otimizar o uso de materiais oferecidos via PRAE a discentes em vulnerabilidade social, através do fornecimento semestral, de acordo com o uso a porvir, possibilitando um uso racional dos recursos e a qualificação do que é oferecido;

4. GESTÃO DE PESSOAS

- 4.1. Integração da Comunidade Acadêmica da FO-UFPEL.
 - a) Criar um espaço de convivência aos servidores e discentes da FO-UFPEL;
 - b) Ter uma agenda sócio-cultural e esportiva que envolva a comunidade da FO-UFPEL;
 - c) Ter um programa de acolhimento à comunidade acadêmica;
 - d) Melhorar a interlocução entre as categorias da Comunidade Acadêmica no sentido de potencializar os resultados dos trabalhos individuais em causa coletiva e equânime;
 - e) Qualificar internamente as informações acerca do funcionamento da Unidade, em comunhão com a Universidade.
- 4.2. Adequar o corpo de servidores técnico-administrativos às necessidades da FO-UFPEL.
 - a) Planejar, de acordo com as necessidades de cada frente de trabalho, os recursos humanos necessários, de acordo com o item 1.9;

- b) Avaliar e discutir a distribuição dos TAEs, de acordo com as demandas da Unidade, de forma estratégica e pactuada, que permitam a sensação de pertencimento a todos os colaboradores;
- c) Contratar, via terceirização, Auxiliar de Saúde Bucal (ASB), para atuar nas clínicas da unidade, com plano inicial de 6 ASBs;

5. INFRAESTRUTURA

- 5.1.Reformas estruturais de acordo com as necessidades de prestação de serviços à comunidade e funcionamento da FO-UFPel.
- 5.2.Implementar identificação visual interna do prédio.
 - a) Organograma da Unidade no térreo;
 - b) Colocação de mapas em cada andar;
 - c) Identificação por cores e código Braille dos acessos às dependências prestadoras de serviço;
- 5.3.Fortalecer a equipe e o fomento à manutenção da Unidade.
 - a) Buscar parceria com o IFSul, para estágio técnico aos seus acadêmicos;
- 5.4.Tornar equânime o uso do espaço físico da Unidade.
 - a) Fazer um levantamento do uso dos espaços na unidade;
 - b) Discutir uma estratégia temporal de uso dos espaços de acordo com as necessidades do momento;
- 5.5.Adequar a infraestrutura elétrica à demanda atual.
- 5.6.Instalação de um novo compressor, adequando ao consumo atual da instituição.
 - a) Buscar recursos para manutenção do nosso antigo compressor;
- 5.7.Buscar novo local para o Setor de Esterilização da Unidade.
- 5.8.Readequação do espaço destinado á reforma da Clínica de Imaginologia da Unidade.
- 5.9.Readequação da área de acesso ao prédio para melhor acolher os pacientes e proporcionar melhoria no controle de acesso ao prédio.
- 5.10. Nova subestação Central da Unidade com projeção para expansão de equipamentos necessários ao funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Unidade.
- 5.11. Implementar o Plano de Prevenção contra Incêndio.
- 5.12. Planejamento de expansão das clínicas da Unidade em associação com o planejamento do PPCI do prédio.
 - a) Buscar apoio e recursos para as reformas já projetadas pela UFPel, constando nova estrutura à implementação do PPCI;
- 5.13. Estudar uma nova localização do Almoxarifado Central da Unidade, adequado ao plano de construção do prédio da pós-graduação.
- 5.14. Avaliar a viabilidade de execução dos itens de reforma anteriores frente à construção de um novo prédio que atenda as necessidades atuais e futuras da Unidade.